

Animação Experimental

Experimental Animation

Katiane de Kacia Pereira¹, Elisangela Lobo Schirigatti²
Marcelo Abilio Públio³

RESUMO

Este artigo teve como objetivo explorar a animação experimental, pesquisar e fazer fichamento de referencial teórico, identificando os avanços tecnológicos e oportunidades na área, além de destacar a contribuição significativa desse campo da animação. Colaborando assim, com o projeto de pesquisa da UTFPR "Estudos prospectivos em design de narrativas nas Indústrias Criativas: Cadeias Produtivas da Animação". O principal desafio foi entender, conceituar e interpretar as informações da animação experimental, uma vez que a definição e os critérios para o que é considerado "experimental" podem variar. A metodologia envolveu a leitura e resenhas de artigos e livros técnicos, pensada para ser simples, direta e objetiva. A pesquisa atual iniciou a partir do estudo bibliométrico realizado no ciclo anterior de 2021/2022. Desta forma, a história da animação experimental foi contextualizada e verificou-se sua importância. As resenhas colaboraram na elucidação dos diversos conceitos e definições da animação experimental, destacando as principais contribuições teóricas para o campo de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: animação experimental; cinema de animação; experimental.

ABSTRACT

This article aimed to explore experimental animation, research and make a theoretical reference, identifying technological advances and opportunities in the area, in addition to highlighting the significant contribution of this field of animation. Thus collaborating with the UTFPR research project "Prospective studies in narrative design in the Creative Industries: Animation Productive Chains". The main challenge was to understand, conceptualize and interpret the information of experimental animation, since the definition and criteria for what is considered "experimental" may vary. The methodology involved reading and reviewing articles and technical books, designed to be simple, direct and objective. The current research started from the bibliometric study carried out in the previous cycle of 2021/2022. In this way, the history of experimental animation was contextualized and its importance was verified. The reviews collaborated in elucidating the various concepts and definitions of experimental animation, highlighting the main theoretical contributions to the field of study.

KEYWORDS: experimental animation; animation films; experimental.

INTRODUÇÃO

A animação é uma forma de expressão artística que tem desafiado os limites da criatividade humana há décadas. Segundo Barbosa (2005, p.28), a palavra animação vem do verbo em latim *animatio* que significa "dar a alma ou a vida" a algo inanimado. Porém, o termo só é evidenciado para descrever movimentos no século XX. Enquanto muitos associam a animação a personagens cativantes e narrativas envolventes, existe um gênero específico dentro desse meio que se destaca pela sua experimentação. A animação experimental é caracterizada por sua natureza inovadora que desafia as convenções estabelecidas (HARRIS; HUSBAND; TABERHAM, 2019). Durante vários

¹ Voluntária do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) ciclo 2022/2023. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Email: katianepereira@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7416226505841085>

² Docente no Departamento de Desenho Industrial. Universidade Tecnológica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: elisangelal@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8259244507971412>.

³ Docente no Departamento de Desenho Industrial. Universidade Tecnológica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: mpublio@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5556822338772348>.



anos, o seu conceito esteve associado a uma forma de animação que se destaca por sua abordagem não convencional e ousada. Ao contrário da animação ortodoxa, que segue regras e técnicas estabelecidas, a animação experimental busca explorar novas formas de expressão artística e narrativa. Os animadores deste tipo de animação geralmente experimentam com técnicas contemporâneas, colagens, stop-motion, estilos diferentes e desenho à mão, como pinturas ou arranhões diretamente em celulóide, usando muitas vezes elementos como formas abstratas, colagens, utilização de materiais e outras formas de manipulação visual.

Foi possível identificar que a animação experimental muitas vezes dificulta a compreensão por parte do espectador, por terem um contexto diferente e uma natureza mais subjetiva (MORENO, 1978) o que pode limitar o reconhecimento deste trabalho e a base desse público, mas, apesar desse desafio a animação experimental continua sendo uma forma de arte emocionante, capaz de estimular a criatividade e buscar novas fronteiras na animação. As pesquisas na área podem colaborar para uma melhor compreensão teórica dessa vertente da animação em busca de contextos e da identificação de artistas e suas obras. Diante deste contexto, o objetivo deste artigo é explorar a animação experimental e destacar a contribuição significativa desse campo da animação, por meio da pesquisa e do fichamento de referencial teórico básico, identificando os avanços tecnológicos e oportunidades na área.

METODOLOGIA

Esse artigo é uma continuidade dos estudos realizados por Gonçalves e Schirigatti (2022) cujos resultados de um estudo bibliométrico sobre animação experimental foram apresentados no SEI/SICITE 2022 com o artigo: A animação brasileira com relação à área de animação experimental: profissionais, obras e vertentes teóricas. A nova fase da pesquisa em questão envolveu a leitura e resenhas dos livros encontrados no estudo anterior. A resenha foi escolhida pois é possível identificar o tema, as características mais relevantes, descrevendo e analisando. O fichamento de conteúdo, colocando todo o material necessário à compreensão dos textos e informações das obras (Prodanov, 2013). Com a compreensão desses trabalhos, foi possível expandir os horizontes criativos e obter uma nova perspectiva sobre a animação experimental como uma forma de expressão artística.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O principal enfoque da animação experimental é a liberdade criativa e a exploração de novas possibilidades visuais e conceituais que permitem que os animadores expressem suas ideias de maneira única, ultrapassando as barreiras da representação realista e penetrando no mundo da abstração, da metáfora e do simbolismo. A animação experimental é uma das vertentes da animação e ela considera o trabalho do artista individual, sendo caracterizada por sua circulação e distribuição diversas, geralmente longínqua dos contextos de produção industrial, ela surge como uma resposta a industrialização dos filmes animados, com uma produção audiovisual caracterizada por experimentação e independência da produção comercial, segundo Oliveira (2018). Dentre



os artistas dessa vertente, Norman McLaren se destaca como um pioneiro visionário. Nascido na Escócia em 1914, McLaren deixou um legado na indústria cinematográfica. Sua abordagem inovadora e sua paixão pela pesquisa visual o tornaram influente e inspirador para gerações de animadores.

Nas últimas décadas é possível identificar a dificuldade dos autores em definir a animação experimental de uma maneira satisfatória, abrangente e coesa, pois pode ter várias interpretações, uma vez que a definição e os critérios para o que é considerado “experimental” podem variar. Contudo o termo “experimental” foi escolhido por muitos autores para indicar técnicas individuais, dedicação pessoal e ousadia artística, sendo possível traçar distinções firmes entre a animação ortodoxa e a animação experimental. Uma vez que é unânime as características da animação tradicional, Wells (1998) identifica como sendo algo de continuidade específica, com forma narrativa, evolução no contexto, unidade de estilo, diálogos e ausência do artista. Com base nas referências já mencionadas foi possível elaborar o quadro comparativo abaixo.

Quadro 1 – Características da animação experimental

Autor	Ano	Características
Paul Wells	1998	Abstração, forma interpretativa, sem continuidade, materialidade, vários estilos, dinâmica da musicalidade e presença do artista.
Carla Schneider	2011	Criatividade, diversidade expressiva, recursos limitados, experimentação, animadores individuais ou coletivos.
Changrong Peng	2016	Presença do artista, novas técnicas, criatividade, materiais diversos, não linear, experimentação.
Miriam Harris	2019	Não convencional, sem lucro, criativa, não linear, combinações de mídias, conceituais e mensagens politizadas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

É possível identificar que a expressão dos autores traz uma perspectiva que carrega pontos em comum sobre as características da animação experimental. Uma busca de alternativas às narrativas lineares, a combinação de mídias de maneiras não convencionais, a exploração das técnicas, expressividade, criatividade e um uso pensativo que expõe a materialidade e um senso de processo. Esse tipo de exploração multifacetada se infiltra no trabalho da maioria dos animadores experimentais.

Por sua vez, as resenhas realizadas elucidaram a relevância dos livros citados para a compreensão da história da animação experimental, suas particularidades, expondo isso de maneira clara e objetiva, mostraram os desafios enfrentados ao longo dos anos, sua evolução e de que maneira os avanços tecnológicos influenciaram nessa ascensão, como foi instaurada no Brasil, quais as oportunidades dentro da área, a forma que os animadores se mantinham e como impulsionaram novas técnicas, sendo assim possível conceituar, revelar as circunstâncias e importância sobre o assunto.



Quadro 2 – Livros adotados para a confecção das resenhas

MORENO, Alberto. A Experiência Brasileira no Cinema de Animação. Artenova, 1978.	Apresentou fundamentos essenciais para a história do cinema de animação no Brasil, como os artistas conseguiram inovar dentro da indústria cinematográfica e de audiovisual, como se mantiveram naquela época complicada para essa área (pela falta de incentivos estatais e não dominação do conhecimento), como foi essa inovação e aperfeiçoamento das técnicas e como um grupo de pioneiros insistiu em criar no Brasil o cinema de animação.
WELLS, Paul. Understanding Animation. Routledge, 1998.	Introduz aos filmes de animação, descreve, explica as características e como isso pode ser usado para avaliar filmes cinematográficos da área, fez uma linha do tempo que mostrou o desenvolvimento da animação em todo o mundo; também fez alguns estudos de caso;
BARBOSA, Júnior, Alberto Lucena. Arte da animação. Técnica e estética através da história. 2. ed. Senac São Paulo, 2005.	Ajudou a compreender a história da animação, suas definições, como as descobertas ao redor do mundo influenciaram na evolução, os artistas pioneiros, foi feita algumas avaliações das primeiras produções, como aconteceu o desenvolvimento das animações em computador e por fim contextualizou sobre a computação gráfica, como ela ajudou nessa evolução tecnológica, matemática na arte, as técnicas de animação e suas linguagens existentes.
Revista filme cultura. Rio de Janeiro, ed. 49. 2007	Contou a trajetória das primeiras instituições do Brasil que tinham como objetivo fazer animação, informou sobre o começo do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) e depois de que maneira surgiu o Centro Técnico Audiovisual (CTAv), contextualizou sobre as parcerias entre Brasil e Canadá, o acordo com a National Film Board, o apoio entre os dois países, o que surgiu e o que mudou depois disso e também tem alguns relatos e entrevistas com os profissionais que participaram desse processo. Contendo depoimentos de Affonso Beato, Aloísio Gonzaga, Ana Pessoa, Carlos Augusto Calil, César Elias, Edwaldo Mayrinck, Heloísa Vilela, Marcos Magalhães, Osvaldo Emery, Pedro Jorge de Castro, Roberto Farias, Roberto Leite, Vera Zaverucha, Walter Carvalho, Vladimir de Carvalho, pesquisa de Rosângela Sodrê.
Revista filme cultura. Rio de Janeiro, ed.54. 2011	Há uma breve introdução da história do cinema no Brasil e como o observador mudou essa experiência ao longo dos anos, com a tecnologia e as redes sociais, como essas evoluções alteraram a forma de fazer e consumir cinema. Tem alguns relatos e depoimentos dos profissionais e como eles veem essas mudanças e a maneira que isso pode afetar no futuro. Incluindo os textos de Gustavo Dahl, Daniel Caetano, João Carlos Rodrigues, André Parente, Luiz Gonzaga Assis de Luca, Filipe Furtado, Rubens Machado Jr, Mário Alves Coutinho, Carlos Alberto Mattos, Marcos Magalhães, Fernando Moraes Da Costa e entrevista de Cléber Eduardo.
CARNEIRO, G; Silva, P. Animação Brasileira: 100 filmes essenciais. Belo Horizonte - MG. - Letramento, 2018.	Foi possível ver a evolução do audiovisual. É um livro essencial para a história da animação brasileira pois reúne um referencial teórico sobre os filmes de animação, tem alguns comentários e críticas com um conteúdo diversificado e rico em informações.



<p>HARRIS, Miriam; Husband, Lilly; Taberham; Paul. Experimental Animation: from Analogue to Digital. New York: Routledge, 2019.</p>	<p>Contextualiza como animação experimental começou e sua posição atual, tem como base incorporar uma variedade de teorias, perspectivas históricas, materialistas e científicas, reconhece o processo como alicerce para a prática experimental. Tem entrevistas com profissionais da animação que documentam seus processos criativos e pensamentos sobre a animação experimental, é um livro que oferece um número grande de contribuições para o estudo de cinema e animação e tem como objetivo investigar alguns dos territórios estéticos e culturais que a animação experimental ocupa no panorama multimídia atual.</p>
--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em relação aos avanços tecnológicos, teriam duas vertentes para as experimentações, a primeira na computação gráfica e a outra seria no cruzamento de tecnologias, suportes e formatos que são permitidos dentro do meio digital. Também, foi identificada evolução nos equipamentos para fazer animação, os sons, captura de imagens, uso das redes sociais e foi possível perceber como isso influencia na animação experimental nos dias de hoje e o crescimento nos números de profissionais e oportunidades na área, já que atualmente o foco tem se voltado para séries de TV, longas de cinema, jogos, gifs, realidade virtual e vídeos nas plataformas digitais como as redes sociais por exemplo, aconteceu também o crescimento de festivais de animação, exibição em galerias de arte, carreira acadêmica e produção de conteúdos online. A animação experimental é a porta de entrada para a maioria dos animadores, ela engloba tanto os que não tem condições financeiras para uma algo maior, quanto aqueles que estão começando e que querem entrar nesse campo, mas que também querem fazer experimentações diferentes, assim, incentivando a inovação, pesquisa de técnicas de animação e ajudando na evolução da mesma.

CONCLUSÃO

A animação experimental tornou-se importante para nosso país, uma vez que ela permite e oferece uma base para os artistas brasileiros explorarem sua criatividade, expressão artísticas e permite experimentar novas técnicas, estilos e abordagens não convencionais, buscando novos métodos, com combinações de ferramentas analógicas e digitais, também com ela é possível abordar questões sociais, culturais e políticas específicas do país, podendo explorar a diversidade cultural, mitológica, entre outros.

Agradecimentos

Primeiramente agradecer a família e amigos próximos que me motivaram a buscar conhecimento, especialmente a minha amiga Maria Joana Farias que me incentivou na área da pesquisa. A orientação da Prof. Dra. Elisangela Lobo Schirigatti. A ajuda do Prof. Dr. Marcelo Abilio Públio na busca de informações e livros sobre os animadores experimentais.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Talita Ribeiro; SCHIRIGATTI, Elisangela Lobo. **A Animação Brasileira com Relação à Área de Animação Experimental: Profissionais, Obras e Vertentes Teóricas**. In: Anais do XII Seminário de Extensão e Inovação & XXVII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR. Anais...Santa Helena(PR) UTFPR Santa Helena, 2022. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/seisicite2022>>. Acesso em: 08 nov 2022

HARRIS, Miriam; Husband, Lilly; Taberham; Paul. **Experimental Animation: from Analogue to Digital**. New York: Routledge, 2019.

OLIVEIRA, Thais Caroline de. **Animação experimental: da definição da linguagem à arte**. 2018 75 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Artes Visuais) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/203944>>. Acesso em 15 de dez. 2022

PENG, Changrong. **Art Characteristics of Experimental Animation Short Film Studies Under the Background of New Media**. 2nd International Conference on Education Technology, Management and Humanities Science (ETMHS 2016). Disponível em <<https://www.atlantis-press.com/proceedings/etmhs-16/25849376>> Acesso em 19 de maio. 2023

PRODANOV, Cleber Cristiano;Freitas,Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Rio Grande do Sul, 2013.

SCHNEIDER, Carla; BIAGIONE, Luana. Animação Experimental: **O Conceito Nos Filmes A Olho Nu E Euforia 1**. Disponível em <<https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2019/resumos/R65-1162-1.pdf>> Acesso em 21 de fev. 2023